os trabalhos, lavrando-se a presente ata, Sala das Sessões, 30 de Março de 1954. O Sr. Vereador Helio Pereira apartou o Vereador Ribeiro Filho informando de que aquela senhora iria construir a sua casa com auxílio e donativos de pessoas caridosas.

[illegible] - pres.
Antonio Ferreira de Filho
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Vasco José de Carvalho
Nelson Marquita
Olson Fabrino
Antonio Ribeiro Filho
Rômulo Teixeira Guimarães
José Cristóvão [illegible]

Ata da quinta sessão da segunda reunião ordinaria da Camara Municipal de Barras, no período legislativo de mil novecentos e cinquenta e quatro. Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e quatro, as vinte horas, reuniram-se dez Srs. Vereadores na Sala das Sessões da Câmara, sob a Presidência do Sr. Dr. Agenor Alves Guimarães, tendo a chamada acusado a ausência dos Srs. Dr. Humberto Padua Botelho, Helio Pereira da Silva e Amadeu Tourino Alves. Feita a leitura da ata, pediu a palavra o Sr. Helio Pereira da Silva, para que fôsse feita uma emenda na mes-

mã, fazendo constar os dizeres de seu aparte ao Sr. Antônio Ribeiro Filho, referente ao projeto que autoriza doar terrenos. Em seguida a ata, com a devida emenda, foi aprovada. Passou-se a leitura do expediente, que constou de um ofício do Diretor da "Navegação Aérea em Helicópteros Ltda," referente a subscrição, pela Prefeitura, de quotas da mesma. Passando-se à terceira parte dos trabalhos pediu a palavra o Sr. Antônio Ribeiro Filho, para pedir ao Sr. Presidente informar se a Câmara dispõe de verba votada para pagamento de publicações de seu interêsse. O Sr. Presidente informou que não, mas que a verba poderia ser solicitada ao Sr. Prefeito por meio de requisições. O Sr. Ribeiro Filho requereu que se providenciasse no sentido de fazer com que o orgão local publique todos os acontecimentos do Legislativo, atendendo assim a vontade pública. Falou ainda o Sr. Ribeiro Filho solicitando que o Sr. Redator de Atas fôsse bem nítido nas referências a terceiros, pois foi informado de que uma alocução sua havia sido mal interpretada por diversas pessoas. Em seguida falou o Sr. Nelson Mesquita, para informar a Casa que nenhum material havia sido colocado no local da reconstrução da Ponte do Candinho, embora o Sr. Prefeito houvesse informado o contrário, talvez por já ter determinado essa providência aos seus auxiliares que não

apresentou também um abaixo-assinado com 18 assinaturas de moradores da Rua do bambu pedindo melhorias providências para a reconstrução da referida ponte e requereu que se oficiasse novamente ao Sr. Prefeito. Falou em seguida o Sr. José Evaristo Miranda Alvarenga requerendo que fosse solicitado ao Sr. Prefeito a construção da ponte do Distrito de Lagoa, já autorizada por lei há longo tempo. Esclareceu que as dificuldades encontradas pelo Sr. Prefeito para executar a referida construção já não existem mais, pois a estação já foi localizada e os proprietários já concordaram em ceder terrenos sem ônus para a Prefeitura. Franqueada a palavra, falou novamente o Sr. Antônio Ribeiro Filho requerendo que a Presidência solicitasse do Sr. Prefeito um pronunciamento sobre o pedido de sua colaboração para alcançar o funcionamento do Posto Policial recém criado na parte baixa da cidade. Foi apartado pelo Vereador Dr. Gil Vilela que esclareceu que, com referência ao Posto Policial não se poderia exigir nada do Sr. Prefeito, pois era caso inteiramente afeto ao Estado. O Sr. Ribeiro Filho afirmou que pedia a colaboração do Sr. Prefeito e desejava uma resposta, para que outras providências fossem tomadas. Em seguida pediu a palavra o Sr. Ribeiro para apresentar um requerimento ao Sr. Prefeito, solicitando o re-

tando que já fizera essa solicitação ao Sr. Prefeito mais de uma vez sem ter sido atendido, razão porque insistiu no assunto. Falou, em seguida, o Vereador Dr. Gil Vilela discordando da insistência do seu colega Dr. Silvio Vilela sôbre a interferência da Prefeitura na instalação do Posto Policial, que era de competência do Estado, afirmando que julgava muito útil e muito louvável a criação do referido posto, porem acharia também que o Sr. Prefeito já tem muitas responsabilidades e muitos afazeres para ser atendido, não podendo portanto, dar atenção a casos não afetos a municipalidade. Considerou também que a Bôca do Distrito de Lacy não foi construida porque depende da localização da estação e que esta não foi localizada, mas sim a Praça. Falou ainda que a Bôca do bandido não foi ainda construida porque o Sr. Prefeito deseja fazer um trabalho definitivo, em cimento armado, sendo, porisso, mais demorada a sua execução. Requereu que, ouvida a Casa, se oficiasse ao Sr. Diretor do I.A.P.E.T.C. solicitando informações sôbre a criação do Posto de Saúde e de assistência ao motorista, prometido há muitos meses pelo seu Diretor para a nossa cidade. Requereu também que fôsse solicitado da Coap uma solução para o pedido de criação de um armazem popular em nossa cidade. Foi aparteado pelo

pelos Srs. José Crisóstomo Alvarenga e Antonio Ribeiro Filho. Falou em seguida o Sr. José Crisóstomo Alvarenga, tecendo comentarios sobre a estrada que liga Gacy a Contendas, tendo sido aparteado pelo Sr. Clovis Ribeiro e Dr. Gil Vilela. Franqueada a palavra, falou novamente o Sr. Antonio Ribeiro Filho, que esclareceu que nada exigia do Sr. Prefeito com relação ao Posto Policial, porem, dado o seu interêsse para a parte da população beneficiada, pedia ao Sr. Prefeito alugar, provisoriamente uma sala por alguns meses, até que o Estado resolvesse o assunto em definitivo, sendo esta medida era para assegurar a criação do Posto. Em seguida o Sr. Presidente Agenor Alves Guimarães passou a Presidencia da Casa ao Sr. Vice Presidente José Crisóstomo Alvarenga, para, como Vereador, responder à interpelação do Sr. Ribeiro Filho quanto a publicações dos acontecimentos, fazendo também considerações em tôrno da administração do Sr. Prefeito e seus auxiliares. Em seguida falou novamente o Dr. Gil Vilela, pedindo um pouco de justiça para as falhas do Executivo, pois também as autoridades superiores, como o Estado e a União não estão também podendo atender a tudo quanto é necessário. Em seguida falou o Sr. Romulo Teixeira Guimarães, requerendo que fôsse solicitado do Sr. Prefeito fazer cumprir a cláusula do contrato com a Cia. Cavrense de Eletricidade

apagadas nas Ruas e Praças da cidade, esclarecendo que essa medida era importante não só para melhorar a iluminação das ruas, como também para aumentar as rendas da Prefeitura. Passando-se aos pareceres das Comissões, falou o Sr. Olson Fabrino, dando o parecer da Comissão de Viação e Obras, pela aprovação do projeto que autoriza construção de prédio escolar. Em seguida foram postos em segunda discussão e aprovados por unanimidade os projetos de lei que autoriza doar terrenos e que autoriza abertura de crédito especial. Posto em discussão o parecer da Comissão de Viação e Obras sobre o projeto de lei que autoriza construção de prédio escolar, foi aprovado por unanimidade. Posto em primeira discussão e votação o mesmo projeto foi também aprovado por unanimidade. Ordem do dia para dia 1º: segunda discussão do projeto que autoriza construção de prédio escolar, terceira discussão e redação final dos projetos que autoriza doar terrenos e que autoriza abertura de crédito especial. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente convocou os Srs. Vereadores para a sessão de amanhã, dia 1º de Abril e encerrou os trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata. Sala das Sessões, 31 de Março de 1954

[signature]

Cristovão Fernandes Filho

Vasco José de Carvalho
Nelson Mesquita
Olson Fabrino
Antonio Ribeiro Filho
Rômulo Teixeira Guimarães
José Cicero Ruiz Alvarez

Ata da sexta sessão da segunda reunião ordinária da Camara Municipal de Lavras no período legislativo de mil novecentos e cinquenta e quatro. No primeiro dia do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, as vinte horas, reuniram-se, sob a Presidência do Dr. Agenor Alves Guimarães, os Srs. Vereadores na sala das sessões da Câmara Municipal. Feita a chamada estavam presentes nove srs. Vereadores faltando os Srs. Dr. Gil Vilela, Helio Pereira, Dr Humberto Padua Botelho e Amadeu Fourino Alves. Não havendo expediente para ser lido, o Sr. Presidente fez a leitura dos ofícios a serem enviados pela Casa, fazendo alguns comentários em tôrno dos mesmos. Em seguida foi franqueada a palavra, falando o Sr. Nelson Mesquita, afim de apresentar um requerimento solicitando à Casa obter do Sr. Delegado um horário de serviço daquela repartição, bem como o período em que aquela autoridade é encontrada na Delegacia, requerendo também a publicação